

# TELOS E VOCÊ VIBRANDO COM AS CONQUISTAS DE 2015



**TELOS**

RELATÓRIO  
ANUAL  
VERSÃO RESUMO





## PALAVRA DA DIRETORIA

### TELOS E VOCÊ VIBRANDO COM AS CONQUISTAS DE 2015

“Instituir e Administrar Planos de Previdência Complementar, garantindo a concessão de benefícios de natureza previdenciária através da gestão eficaz dos recursos aportados, observando as expectativas de seus Participantes e Patrocinadores” - esta é a Missão da TELOS que comemorou 40 anos em 2015. Amadurecemos, nessas quatro décadas, a gestão dos nossos Planos de Benefícios sempre em busca de realizações e conquistas voltadas para o bem-estar dos Participantes.

E de conquista em conquista os resultados aparecem. Mesmo diante de um desfavorável cenário econômico, alcançamos ótimos resultados no ano de 2015.

Com um olhar no futuro, obtivemos pelo 12º ano consecutivo, um resultado superavitário que significa o excedente patrimonial da Fundação em relação aos compromissos totais dos Planos de Benefícios. O bom rendimento financeiro foi mais uma vez alcançado em função da execução de uma política de investimentos focada no longo prazo. O excedente acumulado, até dezembro de 2015, foi de R\$ 179 milhões no Plano TELOS Contribuição Variável-I (PCV-I) e de R\$ 635 milhões no Plano de Benefício Definido (PBD). Só no exercício de 2015 o montante foi de R\$ 42 milhões no PCV-I e de R\$ 147 milhões no PBD.

Em relação ao PBD, encerramos o ano rumo à conquista da medalha de ouro com a expectativa da aprovação, pela PREVIC, da implantação de melhorias nos benefícios pagos pelo Plano, ficando o valor do benefício, exclusivamente no mês de junho de cada ano, 50% maior do que o pago regularmente. A boa notícia é que logo no primeiro trimestre de 2016, o novo Regulamento do Plano foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Por falar em melhorias, registra-se ainda no ano o esforço em modernizar nosso principal canal de comunicação e informação por meio da mudança na Central Telefônica que gerou aumento na capacidade de atendimento com o objetivo de reduzir a fila de espera e o lançamento do Aplicativo TELOS, disponível para celulares e tablets.

O bom desempenho alcançado e o esforço em se buscar o constante aperfeiçoamento dos serviços evidenciam o comprometimento da TELOS com um Sistema de Qualidade, onde o foco está na satisfação de seus Participantes e Patrocinadores. Diante do resultado da Pesquisa Anual, referente ao ano de 2015, pudemos, mais uma vez, comprovar que estamos no caminho certo: 96% dos entrevistados avaliaram a Fundação como ótima ou boa.

Assim, neste cenário de realizações, conquistas de bons resultados e superação de desafios convidamos todos a conhecerem nossos resultados de 2015 através do presente Relatório que é mais um instrumento interno da sólida Governança Corporativa da TELOS.

- 6** Gestão Previdencial
- 9** Gestão de Investimentos
- 18** Situação Atuarial dos Planos

- 21** Gestão Administrativa
- 24** Demonstrações do Ativos Líquidos e das Mutações dos Ativos Líquidos Por Plano de Benefícios
- 27** Pareceres e Deliberação do Conselho

**Outros conteúdos disponíveis somente na versão integral do Relatório Anual 2015:**

**1 - Demonstrações Contábeis Consolidadas (páginas 27 a 33)**

Estão disponíveis informações sobre os Balanços Patrimoniais Consolidados, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social, Demonstrações do Plano de Gestão Administrativas (consolidadas), Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa por Plano e as Demonstrações das Provisões Técnicas por Planos.

**2 - Notas explicativas as Demonstrações Contábeis (páginas 34 a 46)**

**Tópicos Relevantes:**

**Gestão Previdencial (páginas 37 e 38)**

Estão disponíveis outras informações da Gestão como taxas do PBD, do PCV-I (itens a e b) e o valor a receber da claro (item c).

**Gestão Administrativa (páginas 38 e 39)**

Estão disponíveis outras informações sobre o resultado do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

**Investimentos (páginas 39 a 41)**

Estão disponíveis outras informações sobre Títulos e Valores Imobiliários, quadros com características dos Títulos e Valores Mobiliários (por modalidade e por categoria de avaliação em 31 de dezembro de 2015), o Enquadramento dos Investimentos, bem como as Contingências Passivas e Ativas.

**3- Balanço Patrimonial por Planos (página 47)**

Páginas apresentam o Ativo e Passivo por Plano em 31 de dezembro 2015 e 31 de dezembro de 2014.

**Nota:** As informações contidas neste Relatório Resumo apresentam os principais resultados do último exercício de forma sintética e não substituem o conteúdo integral disponível no Relatório Anual 2015 (modelo completo).

# SUMÁRIO





# ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

## **Conselho Deliberativo**

Carlos Henrique Moreira - **Presidente**  
José Formoso Martinez  
Nelson Laureano Filho  
Carlos Augusto Moreira Machado  
Hélio Manoel dos Santos Filho

## **Conselho Fiscal**

Alexandre Tadeu Monteiro  
Delio Thompson de Carvalho Neto  
Orlando Tinoco Ribeiro Gomes

## **Diretoria Executiva**

Roberto Durães de Pinho - **Presidente**  
Andrea Morango Pittigliani - **Diretora Financeira**  
Carlos Alberto Tavares de Almeida - **Diretor de Seguridade**





## **Patrocinadores**

### **Plano TELOS Contribuição Variável - I (PCV-I)**

Em maio de 2015, a Americel S.A passou a ofertar o plano de previdência da TELOS aos seus empregados. Assim, o Plano TELOS Contribuição Variável - I (PCV-I) passou a contar com 7 Patrocinadores.

CLARO | Star One | PrimeSys | TV SAT  
TELMEX do Brasil | AMERICEL | TELOS

### **Plano de Benefício Definido (PBD)**

CLARO  
TELOS

## **A FUNDAÇÃO**

A TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos, criada em agosto de 1975.

É a responsável pela administração do Plano TELOS de Contribuição Variável-I - PCV-I e pelo Plano de Benefício Definido - PBD (fechado a novas adesões desde janeiro de 1999).

## **Missão**

Instituir e Administrar Planos de Previdência Complementar, garantindo a concessão de benefícios de natureza previdenciária através da gestão eficaz dos recursos aportados, observando as expectativas de seus Participantes e Patrocinadores.

## **Visão**

Ser reconhecida pelos Participantes e Patrocinadores como uma entidade Sólida, Transparente, Eficiente e Moderna.

## **Valores**

Trabalho, Crescimento, Responsabilidade Social e Austeridade.

## **POLÍTICA DA QUALIDADE**

A TELOS é comprometida com um Sistema de Qualidade e está focada na satisfação, atual e futura, de seus participantes e patrocinadores, através da eficiente gestão dos investimentos, adoção de práticas que asseguram a correta concessão e manutenção de benefícios previdenciários na forma contratada e a prestação de assistência financeira a seus participantes, mantendo simultaneamente o equilíbrio atuarial de seus planos e rigoroso controle dos custos administrativos. Nossos Objetivos da Qualidade e a determinação por resultados serão sempre desafios a superar, com segurança, através da melhoria contínua dos processos.





GESTÃO PREVIDENCIAL



## ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO

### Plano de Benefício Definido - PBD

Em reunião realizada em 14 de dezembro de 2015, foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da TELOS, as seguintes alterações do regulamento do Plano de Benefício Definido - PBD:

- as contribuições e joias previstas no regulamento não serão mais devidas;
  - o benefício do mês de junho de cada ano será 50% (cinquenta por cento) maior que o pago regularmente; e
  - inclusão de previsão de taxa de administração de até 1% (um por cento) fixada anualmente no Plano de Custeio, aplicada sobre os recursos garantidores do plano.
- A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC aprovou a proposta de alteração do Regulamento do Plano em 28 de março de 2016.

## ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA TELOS

Tendo em vista a efetivação da operação de incorporação da Embratel e NET pela Claro S.A., em 10 de dezembro de 2014, foi aprovada, na Reunião do Conselho Deliberativo, a alteração do Estatuto da Telos para fazer constar o nome da Claro S.A. como Patrocinador Principal.

Em 19 de maio de 2015, foi publicada a aprovação da alteração acima mencionada, fazendo constar o nome da Claro S.A. como Patrocinador Principal, sendo ainda apontada, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, a necessidade de alguns ajustes. Os mesmos foram submetidos e aprovados pelo Conselho Deliberativo da TELOS e encaminhados para análise e aprovação da Autarquia.

Em 31 de março de 2016 a PREVIC aprovou as alterações no Estatuto que estão concentradas na composição, indicação, vacância e perda do cargo nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, além da proposta de alteração da formação da Diretoria Executiva da TELOS.

## PARTICIPANTES TELOS

Em 31 de dezembro de 2015 a TELOS contava com um contingente de mais de 13 mil Participantes inscritos nos Planos de Contribuição Variável - I (PCV-I) e Benefício Definido (PBD).

CATEGORIAS DE PARTICIPANTES	PCV-I	PBD
Ativos	5.883	4
Assistidos	3.365	3.274
Autopatrocinados	475	-
Vinculados	270	-
Desligados em fase de definição	317	-
<b>Total</b>	<b>10.310</b>	<b>3.278</b>

## BENEFÍCIOS E INSTITUTOS

### PCV-I

Em 2015 foram pagos R\$ 182 milhões a título de benefícios, sendo R\$ 175,4 milhões para o pagamento de aposentadorias e R\$ 6,6 milhões a título de Benefícios por Morte.

A Portabilidade de recursos de saída para outras entidades de previdência foi de R\$ 968 mil e a de entrada no Plano chegou a R\$ 377 mil. Quanto ao pagamento de Resgates contabilizamos R\$ 12 milhões.

FORMAS DE BENEFÍCIOS PAGOS AOS APOSENTADOS DO PCV-I			
Renda Vitalícia	Saque Programado	Saque Programado + RMV	Total de aposentadorias em manutenção
<b>1.773</b>	<b>1.422</b>	<b>12</b>	<b>3.207</b>

FORMAS DE BENEFÍCIOS PAGOS AOS BENEFICIÁRIOS POR MORTE DO PCV-I		
Renda Vitalícia	Saque Programado	Total de Benefícios por Morte em manutenção
<b>117</b>	<b>41</b>	<b>158</b>



## PBD

Durante o exercício de 2015 foram pagos R\$ 153 milhões a título de benefícios. Deste montante, cerca de R\$ 127 milhões destinados ao pagamento de aposentadorias e o montante de R\$ 26 milhões para o pagamento de complementação da pensão por morte.

### BENEFÍCIOS PAGOS - PBD

Aposentadorias PBD	Benefícios por Morte PBD	Total de Benefícios em manutenção
2.493	781	3.274

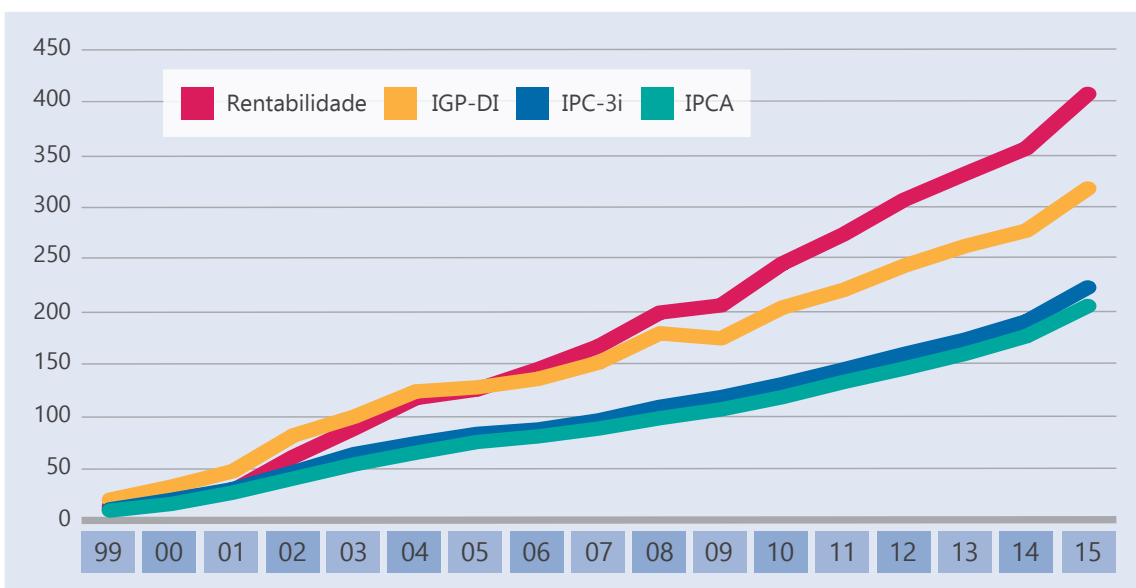
## REAJUSTE DOS ASSISTIDOS

As aposentadorias e pensões na forma de Renda Mensal Vitalícia foram reajustadas em dezembro de 2015.

### No PCV-I

O reajuste pela Rentabilidade da Conta Coletiva de 11,40% (já descontados os 6% antecipados na concessão do benefício) para os Assistidos do Plano superou o reajuste aplicado aos benefícios atualizados pelo IGP-DI, que alcançou 10,64%. Os dois índices de reajustes continuam superando o IPCA (Índice de Preços ao Produtor Amplo) e o IPC3i (Índice de Preços que mede a evolução do custo de vida para indivíduos com mais de 60 anos de idade). Veja abaixo o acumulado desde 1999.

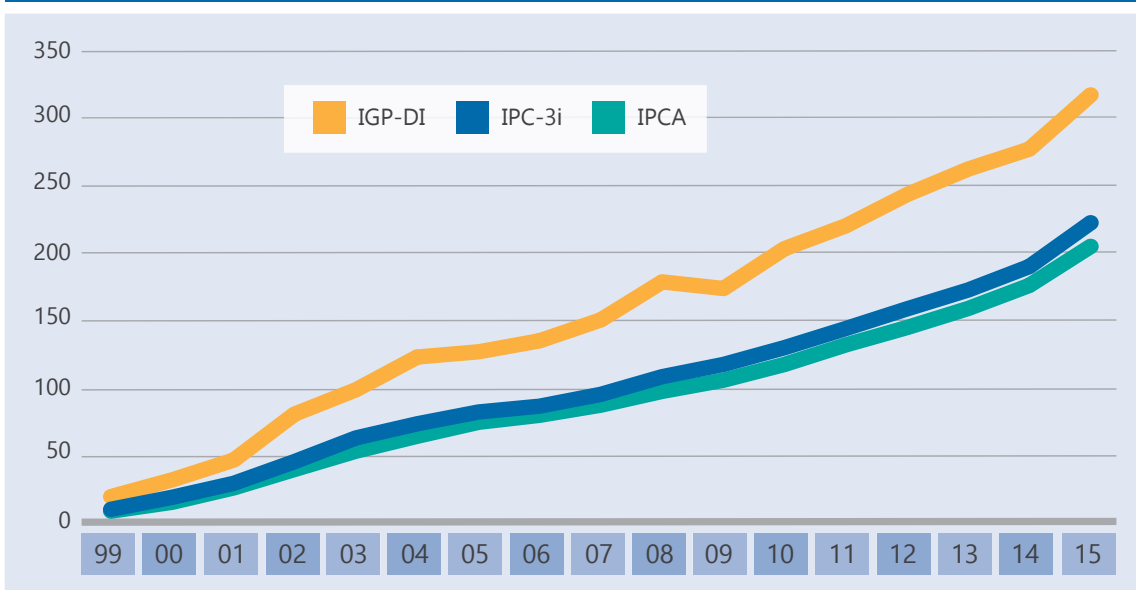
### REAJUSTES E RENTABILIDADES - PCV-I - EM % (DEZ. A NOV.)



### No PBD

O aumento da renda mensal a partir de dezembro foi de 10,64% para quem escolheu o IGP-DI.

### REAJUSTES E RENTABILIDADES - PBD - EM % (DEZ. A NOV.)



Para aqueles que se mantiveram na equivalência salarial do Patrocinador Principal (CLARO) o reajuste anual foi aplicado da seguinte forma: 6,5% sobre o valor do benefício mensal de 31/08/2015; 1,41% sobre o valor do benefício mensal de 31/12/2015 e ainda um Abono de 18% sobre o valor do benefício mensal de 31/08/2015.



# GESTÃO DE INVESTIMENTOS



## INVESTIMENTOS POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO - EM R\$ MIL

### Global

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	DEZEMBRO 2015		DEZEMBRO 2014	
	VALORES	%	VALORES	%
Renda Fixa	6.184.141	92,84%	5.438.528	90,04%
Renda Variável	286.606	4,30%	401.480	6,65%
Imóveis	144.286	2,17%	155.004	2,57%
Investimentos Estruturados	11.644	0,17%	14.448	0,24%
Empréstimos e Financiamentos	42.965	0,65%	39.569	0,66%
<b>Programa de Investimentos</b>	<b>6.669.642</b>	<b>100,13%</b>	<b>6.049.029</b>	<b>100,14%</b>
<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>2.264</b>	<b>0,03%</b>	<b>2.264</b>	<b>0,04%</b>
<b>Disponível</b>	<b>216</b>	<b>0,00%</b>	<b>422</b>	<b>0,01%</b>
<b>Valores a Pagar (-)</b>	<b>1.392</b>	<b>0,02%</b>	<b>1.819</b>	<b>0,03%</b>
<b>Contingência (-)</b>	<b>10.033</b>	<b>0,15%</b>	<b>9.585</b>	<b>0,16%</b>
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>6.660.696</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.040.311</b>	<b>100,00%</b>

### Plano de Benefício Definido (PBD)

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	DEZEMBRO 2015			MARGEM DE ALOCAÇÃO (POLÍTICA DE INVEST.)		DEZEMBRO 2014		
	VALORES	% RECURSOS GARANTIDORES	% ALOCADO	LIMITE MÍNIMO	LIMITE MÁXIMO	VALORES	% RECURSOS GARANTIDORES	% ALOCADO
Renda Fixa	2.500.151	88,03%	87,77%	65%	100%	2.145.165	82,99%	82,74%
Renda Variável	183.930	6,48%	6,46%	0%	18%	270.035	10,45%	10,41%
Imóveis	144.286	5,09%	5,07%	0%	7%	155.004	6,00%	5,98%
Investimentos Estruturados	11.644	0,41%	0,41%	0%	3%	14.448	0,56%	0,56%
Empréstimos e Financiamentos	8.665	0,31%	0,30%	0%	3%	8.140	0,31%	0,31%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>2.848.676</b>	<b>100,29%</b>	<b>100,00%</b>	-	-	<b>2.592.792</b>	<b>100,31%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Disponível</b>	<b>44</b>	<b>0,01%</b>	-	-	-	<b>140</b>	<b>0,01%</b>	-
<b>Valores a Pagar (-)</b>	<b>695</b>	<b>0,03%</b>	-	-	-	<b>878</b>	<b>0,04%</b>	-
<b>Contingência (-)</b>	<b>7.779</b>	<b>0,28%</b>	-	-	-	<b>7.331</b>	<b>0,28%</b>	-
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>2.840.246</b>	<b>100,00%</b>	-	-	-	<b>2.584.724</b>	<b>100,00%</b>	-

## Plano TELOS Contribuição Variável - I (PCV-I)

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	DEZEMBRO 2015			MARGEM DE ALOCAÇÃO (POLÍTICA DE INVEST.)		DEZEMBRO 2014		
	VALORES	% RECURSOS GARANTIDORES	% ALOCADO	LIMITE MÍNIMO	LIMITE MÁXIMO	VALORES	% RECURSOS GARANTIDORES	% ALOCADO
Renda Fixa	3.670.450	96,43%	96,40%	70%	100%	3.274.895	95,28%	95,26%
Renda Variável	102.676	2,70%	2,70%	0%	18%	131.445	3,82%	3,82%
Imóveis	-	0,00%	0,00%	0%	0%	-	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	-	0,00%	0,00%	0%	3%	-	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	34.299	0,90%	0,90%	0%	4%	31.429	0,91%	0,91%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>3.807.425</b>	<b>100,02%</b>	<b>100,00%</b>			<b>3.437.769</b>	<b>100,02%</b>	<b>100,00%</b>
Depósitos Judiciais	10	0,00%	-	-	-	10	0,00%	-
Disponível	161	0,00%	-	-	-	243	0,01%	-
Valores a Pagar (-)	697	0,02%	-	-	-	942	0,03%	-
Contingência (-)	-	0,00%	-	-	-	-	0,00%	-
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>3.806.899</b>	<b>100,00%</b>	-	-	-	<b>3.437.081</b>	<b>100,00%</b>	-

## Plano de Gestão Administrativo (PGA)

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	DEZEMBRO 2015			MARGEM DE ALOCAÇÃO (POLÍTICA DE INVEST.)		DEZEMBRO 2014		
	VALORES	% RECURSOS GARANTIDORES	% ALOCADO	LIMITE MÍNIMO	LIMITE MÁXIMO	VALORES	% RECURSOS GARANTIDORES	% ALOCADO
Renda Fixa	13.540	99,92%	100,00%	100%	100%	18.468	99,79%	100,00%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>13.540</b>	<b>99,92%</b>	<b>100,00%</b>			<b>18.468</b>	<b>99,79%</b>	<b>100,00%</b>
Depósitos Judiciais	2.254	16,63%	16,65%			2.254	12,18%	12,20%
Disponível	11	0,08%	-	-	-	38	0,21%	-
Valores a Pagar (-)	0	0,00%	-	-	-	-	0,00%	-
Contingência (-)	2.254	16,63%	-	-	-	2.254	12,18%	-
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>13.551</b>	<b>100,00%</b>	-	-	-	<b>18.506</b>	<b>100,00%</b>	-

## MONTANTE DE INVESTIMENTOS POR GESTORES - EM R\$ MIL

### Plano de Benefício Definido (PBD)

GESTOR	DEZEMBRO 2015	% S/ TOTAL DE INVESTIMENTOS
Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda	2.873	0,09%
BNY Mellon Gestão de Patrimônio Ltda	733	0,03%
Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda	7.863	0,28%
BCV - Banco de Crédito e Varejo S.A.	175	0,01%
<b>Total de Gestão Terceirizada</b>	<b>11.644</b>	<b>0,41%</b>
TELOS Fundação Embratel de Seguridade Social	2.837.032	99,59%
<b>Total de Gestão Própria</b>	<b>2.837.032</b>	<b>99,59%</b>
<b>Total de Investimentos</b>	<b>2.848.676</b>	<b>100,00%</b>

### Plano TELOS Contribuição Variável - I (PCV-I)

GESTOR	DEZEMBRO 2015	% S/ TOTAL DE INVESTIMENTOS
Western Asset Management Company DTVM Ltda	551.848	14,49%
J. Safra Asset Management Ltda	131.399	3,45%
Banco do Brasil Administração de Ativos DTVM S.A.	1.089.650	28,62%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM.	102.676	2,70%
<b>Total de Gestão Terceirizada</b>	<b>1.875.573</b>	<b>49,26%</b>
TELOS Fundação Embratel de Seguridade Social	1.931.852	50,74%
<b>Total de Gestão Própria</b>	<b>1.931.852</b>	<b>50,74%</b>
<b>Total de Investimentos</b>	<b>3.807.425</b>	<b>100,00%</b>

### Plano de Gestão Administrativo (PGA)

GESTOR	DEZEMBRO 2015	% S/ TOTAL DE INVESTIMENTOS
TELOS Fundação Embratel de Seguridade Social	13.540	100,00%
<b>Total de Gestão Própria</b>	<b>13.540</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total de Investimentos</b>	<b>13.540</b>	<b>100,00%</b>

## DESEMPENHO DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

Aqui é possível verificar as Rentabilidades dos segmentos de aplicação dos Planos.

### Plano de Benefício Definido (PBD)

SEGMENTOS	RENTABILIDADE BRUTA (%)	RENTABILIDADE LÍQUIDA (%)	RENTABILIDADE DO ÍNDICE DE REFERÊNCIA (%)		% DA META (RENTABILIDADE LÍQUIDA)	RETORNO LÍQUIDO EM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Renda Fixa	18,39%	18,18%	15,64%	IGP-DI + 4,5% a.a	116,3%	IGP-DI + 6,77%
Renda Variável	9,31%	9,11%	15,64%	IGP-DI + 4,5% a.a	58,2%	IGP-DI - 1,43%
Imóveis	1,04%	0,78%	15,64%	IGP-DI + 4,5% a.a	5,0%	IGP-DI - 8,96%
Investimentos Estruturados	-7,83%	-7,99%	15,64%	IGP-DI + 4,5% a.a	-51,1%	IGP-DI - 16,89%
Empréstimos/Financiamentos	17,46%	17,46%	15,64%	IGP-DI + 4,5% a.a	111,6%	IGP-DI + 6,1%
<b>Global do Plano</b>	<b>16,56%</b>	<b>16,36%</b>	<b>15,64%</b>	<b>IGP-DI + 4,5% a.a</b>	<b>104,6%</b>	<b>IGP-DI + 5,12%</b>

### Plano TELOS Contribuição Variável - I (PCV-I)

SEGMENTOS	RENTABILIDADE BRUTA (%)	RENTABILIDADE LÍQUIDA (%)	RENTABILIDADE DO ÍNDICE DE REFERÊNCIA (%)		% DA META (RENTABILIDADE LÍQUIDA)	RETORNO LÍQUIDO EM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Renda Fixa	15,79%	15,72%	13,23%	100% do CDI	118,8%	CDI + 2,2%
Renda Variável (IBrX50)	-13,13%	-13,20%	-13,09%	IBrX50 (F)	99,2%	IBrX50 - 0,12%
Renda Variável (IDIV) (*) até 03/11/2015	-12,02%	-12,20%	-14,64%	(*) IDIV (F)	120,0%	IDIV + 3,43%
Empréstimos/Financiamentos	18,25%	18,25%	15,64%	IGP-DI + 4,5% a.a	116,7%	IGP-DI + 6,82%
<b>Global do Plano</b>	<b>14,76%</b>	<b>14,61%</b>				
<b>Ativos e Assistidos em Saque Programado</b>						
<b>Renda Fixa</b>						
TELOS Renda Fixa Baixo Risco I Fundo Invest.	12,96%	12,85%	13,23%	100% do CDI	97,1%	CDI - 0,34%
TELOS Renda Fixa Baixo Risco II Fundo de Invest.	13,21%	13,12%	13,23%	100% do CDI	99,2%	CDI - 0,1%
TELOS Renda Fixa Baixo Risco III Fundo de Invest. (*) até 01/07/2015	6,01%	5,97%	5,97%	(*) 100% do CDI	100,0%	CDI + 0,01%
TELOS Renda Fixa Médio Risco Fundo de Invest.	12,66%	12,56%	13,93%	105% do CDI	90,1%	CDI - 1,21%
<b>Renda Variável</b>						
TELOS IBrX50 Fundo de Investimento em Ações	-13,13%	-13,20%	-13,09%	IBrX-50 (F)	99,2%	IBrX50 - 0,12%
<b>Telos Saque Programado</b>						
Renda Fixa (TELOS Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo FI)	16,49%	16,28%	13,93%	105% do CDI	116,9%	CDI 2,07%
<b>Superávit/Conta Projetada/Perda de Saldo</b>						
Renda Fixa (TELOS Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo FI)	16,49%	16,28%	13,93%	105% do CDI	116,9%	CDI 2,07%
<b>Conta Coletiva</b>						
Renda Fixa	18,91%	18,71%	15,64%	IGP-DI + 4,5% a.a	119,6%	IGP-DI + 7,24%
Empréstimos e Financiamentos	18,25%	18,05%	15,64%	IGP-DI + 4,5% a.a	115,4%	IGP-DI + 6,64%
<b>Total Conta Coletiva</b>	<b>18,90%</b>	<b>18,70%</b>	<b>15,64%</b>	<b>IGP-DI + 4,5% a.a</b>	<b>119,6%</b>	<b>IGP-DI + 7,23%</b>

## Programa de Gestão Administrativo (PGA)

SEGMENTOS	RENTABILIDADE BRUTA (%)	RENTABILIDADE LÍQUIDA (%)	RENTABILIDADE DO ÍNDICE DE REFERÊNCIA (%)		% DA META (RENTABILIDADE LÍQUIDA)	RETORNO LÍQUIDO EM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Renda Fixa (TELOS Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo FI)	16,49%	16,48%	13,23%	100% do CDI	124,6%	CDI + 2,87%
<b>Global do Programa</b>	<b>16,49%</b>	<b>16,48%</b>	<b>13,23%</b>	<b>100% do CDI</b>	<b>124,6%</b>	<b>CDI + 2,87%</b>

## AMAP - Assistencial

SEGMENTOS	RENTABILIDADE BRUTA (%)	RENTABILIDADE LÍQUIDA (%)	RENTABILIDADE DO ÍNDICE DE REFERÊNCIA (%)		% DA META (RENTABILIDADE LÍQUIDA)	RETORNO LÍQUIDO EM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Renda Fixa (TELOS Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo FI)	16,49%	15,85%	13,23%	100% do CDI	119,8%	CDI + 2,31%
<b>Global do Programa</b>	<b>16,49%</b>	<b>15,85%</b>	<b>13,23%</b>	<b>100% do CDI</b>	<b>119,8%</b>	<b>CDI + 2,31%</b>

## EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

A TELOS vem procurando simplificar ao máximo o processo de concessão de empréstimos, de modo a permitir que os participantes possam contar com os recursos com maior rapidez e sem burocracia.

Processo integrante do Sistema de Gestão da Qualidade da TELOS (certificado pela ABNT desde 2007), a concessão de empréstimos da Fundação é bem avaliada pelos seus usuários. Pesquisa mensal realizada no ano de 2015 aponta que 85% dos entrevistados, numa amostra de 20% do total de empréstimos concedidos, afirmam que o processo atendeu a expectativa e para 11%, o processo de concessão superou o esperado.

Os resultados denotam a tranquilidade dos Participantes na hora de adquirir o empréstimo. Mais de 98% dos entrevistados dizem estar previamente bem orientados sobre as condições para efetiva concessão.

Comparativamente às outras instituições que oferecem crédito no mercado, 70% dos pesquisados apontam que o da TELOS tem menores taxas financeiras. Esta certeza é comprovada no estudo comparativo da operação de crédito da Fundação em relação média das taxas de juros praticadas pelo mercado (vide item Taxas Atrativas nas Operações de Crédito)

Durante o ano de 2015 concedemos 2.555 novos empréstimos. Para ter direito ao requerimento do empréstimo é necessário:

- ser Participante Ativo, Autopatrocinado ou Assistido (exceto de caráter temporário) do PBD ou PCV-I;
- ter no mínimo 3 meses de contribuição para a TELOS e
- dispor de margem consignável para o desconto da prestação.

A quantidade de empréstimos concedidos por Plano e a composição das carteiras com seus respectivos valores estão apresentadas no quadro.

## Empréstimos concedidos em 2015

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALORES EM R\$ MIL
Empréstimo Simples - PBD	545	3.548
Empréstimo Simples - PCV-I	2.010	14.547
<b>Empréstimo Simples - Total</b>	<b>2.555</b>	<b>18.095</b>

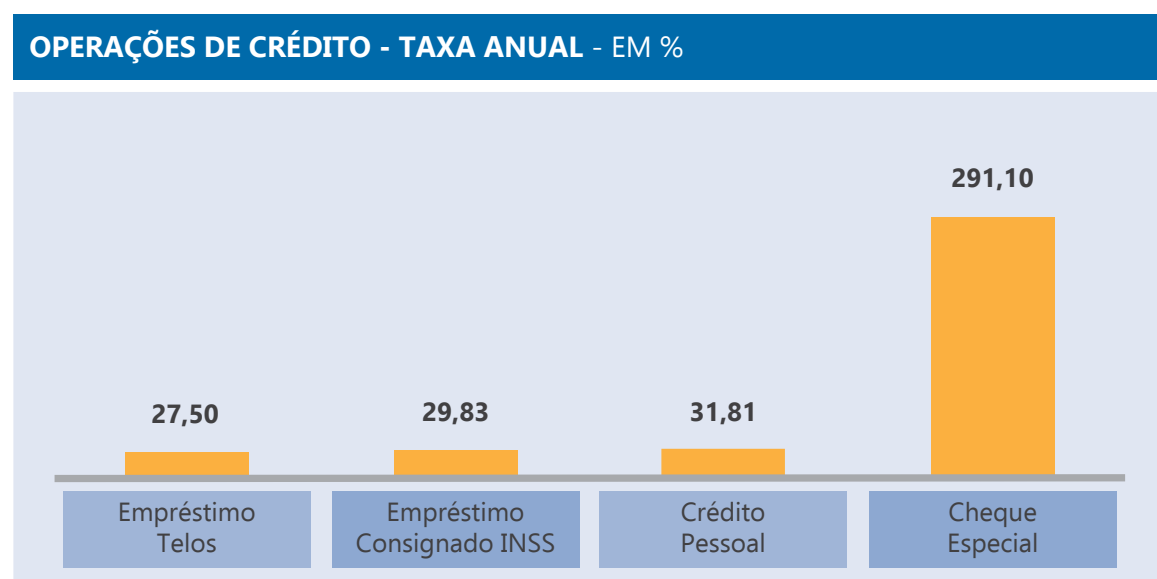
## Empréstimos em vigor em 31/12/2015

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALORES EM R\$ MIL
Empréstimo Simples - PBD	666	8.665
Empréstimo Simples - PCV-I	2.473	34.299
<b>Empréstimo Simples - Total</b>	<b>3.139</b>	<b>42.965</b>

## TAXAS ATRATIVAS NAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Durante o ano de 2015, a taxa de juros do empréstimo da Fundação continuou atrativa. Sem comprometer o retorno financeiro exigido pelos Planos, a TELOS conseguiu praticar uma taxa de juros inferior à média do mercado.

Veja a comparação:



## PERFIS DE INVESTIMENTOS NO PCV-I

As contribuições feitas pelos participantes do Plano TELOS Contribuição Variável - I (PCV-I), bem como os recursos do Saldo de Conta dos participantes Ativos e Assistidos em Saque Programado são investidos através de Fundos de Investimentos disponibilizados pela TELOS, após processo de seleção criterioso, levando-se em conta as melhores relações risco e retorno.

A TELOS realiza a distribuição do Saldo de Contas comprando cotas dos fundos de investimentos exclusivos (onde a Fundação é o único quotista) escolhidos pelos Participantes, dentre aqueles selecionados pela Fundação.

### Alternativas de Investimentos

A TELOS, em 2015, promoveu algumas alterações nas opções de gestores terceirizados para escolha dos Participantes Ativos e Assistidos em Saque Programado, que seguem abaixo:

- Manutenção de apenas dois fundos de Renda Fixa - Baixo Risco, em função do encerramento do Fundo TELOS Renda Fixa Baixo Risco III, em 30 de junho 2015;
- Substituição do gestor do Fundo TELOS Renda Fixa - Médio Risco, em função do seu desempenho. Desde 01/11/2015 o responsável pela gestão é a J. SAFRA ASSET MANAGEMENT e;
- Encerramento do Fundo TELOS IDIV a partir de 31 de outubro, mantendo o Fundo TELOS IBrX-50 como única opção para investimentos em renda variável.

FUNDO	GESTOR	INDEXADOR	NÍVEL DE RISCO
<b>TELOS RF BAIXO RISCO I</b> Fundo de Renda Fixa	WESTERN ASSET MANAGEMENT	CDI	Baixo
<b>TELOS RF BAIXO RISCO II</b> Fundo de Renda Fixa	BB DTVM	CDI	Baixo
<b>TELOS RF MÉDIO RISCO</b> Fundo de Renda Fixa	J. SAFRA ASSET MANAGEMENT	CDI	Médio
<b>TELOS IBrX-50</b> Fundo de Renda Variável	BRADESCO ASSET MANAGEMENT	IBrX-50	Muito Alto

## Como Alocar

A alocação em Renda Fixa pode ser feita em um único fundo de baixo risco ou de médio risco ou ainda distribuindo o percentual entre as duas categorias de fundos (baixo risco ou médio risco), ressaltamos que neste caso só é permitida a escolha de apenas um fundo de baixo risco.

Os Participantes Ativos do Plano podem optar por no máximo 60% em Renda Variável, com exceções em decorrência da elegibilidade à aposentadoria:

- Faltando 2 anos para se tornar elegível à aposentadoria antecipada, o percentual máximo alocado nos fundos de renda variável deverá ser de 20%;
- Faltando 5 anos para se tornar elegível a aposentadoria normal, esse percentual máximo em renda variável deverá ser reduzido para 10%, sendo esse o limite máximo depois de solicitar a aposentadoria.

## Assistidos em Saque Programado

Os Participantes Assistidos em Saque Programado também escolhem o seu perfil de investimentos. Além dos fundos disponibilizados para os participantes ativos (listados na página 18), existe mais uma opção de Renda Fixa disponível aos Assistidos em Saque Programado: o Fundo TELOS Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo, cujo gestor é a TELOS.

## Rentabilidade

Dada a possibilidade de composição de milhares de diferentes perfis por parte dos participantes, torna-se inviável a apuração da rentabilidade de cada perfil.

Porém, ao considerar o perfil mais conservador possível, com alocação dos investimentos em 100% de renda fixa baixo risco, a rentabilidade obtida foi de 13,12% (note que o Baixo Risco II rendeu mais que o Telos Baixo Risco I - este rendeu 12,96%), pouco abaixo do CDI. Tal desempenho pode ser explicado pela continuidade da elevação da taxa Selic ao longo do ano pelo Banco Central, além da volatilidade nos mercados diante do cenário de incertezas econômicas e políticas.

Já no caso do perfil mais arrojado possível, com alocação em 40% em renda fixa médio risco e 60% em renda variável, a rentabilidade foi de -2,89% (considerando apenas o IBRX-50 e não o IDIV, pois este não completou o período de análise). Este perfil foi bastante afetado pela rentabilidade negativa da alocação em renda variável, prejudicada pela conjuntura de fraca atividade econômica e elevadas incertezas. Fatores externos também tiveram influência, como a queda dos preços das commodities e economia global enfraquecida.

No site da TELOS estão disponíveis, mensalmente, as rentabilidades dos fundos selecionados.

No momento em que os Participantes realizam suas decisões de perfil de investimento são devidamente avisados dos riscos inerentes aos investimentos, conforme mensagem ao lado.

## TERMO DE CIÊNCIA DE RISCO

Não obstante o emprego pelas instituições gestoras de plena diligência e boa prática de gestão, o Participante declara expressamente que tem conhecimento de que os fundos, tanto de renda fixa quanto de renda variável, estão sujeitos aos riscos inerentes às aplicações financeiras e que variam de baixo até muito alto. Declara ainda que a escolha do perfil de investimento é individual e de sua inteira responsabilidade e que a TELOS não poderá ser responsabilizada por eventuais perdas ou por não serem atingidos os resultados esperados.

## POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS 2015

O ano de 2015 foi de grandes desafios para a economia brasileira, com uma atividade econômica fraca atrelada a uma alta inflação, além da situação fiscal grave e consequente rebaixamento da nota de crédito dos títulos soberanos pelas principais agências de *rating*, com inclusive, a perda do selo de grau de investimento. Diante deste cenário, e ainda em um ambiente de elevações da taxa básica de juros pelo Banco Central, a TELOS conseguiu se beneficiar do quadro econômico na gestão dos investimentos em 2015.

Com relação ao Plano de Benefício Definido (PBD) da TELOS, por ser um plano maduro, já em fase de amortização, fechado para novas inscrições e com meta atuarial de IGP-DI + 4,5%, este buscava pela sua gestão, segundo a Política de Investimentos de 2015:

- Obter uma rentabilidade piso de IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna) da Fundação Getúlio Vargas acrescido de 5,00% ao ano em todos os segmentos;
- Investir em ativos de baixo risco de crédito;
- Aplicar majoritariamente recursos em ativos líquidos de forma a garantir o pagamento dos benefícios previdenciários.

SEGMENTOS	PBD	
	% PREVISTO	% REALIZADO
PLANO	100,0%	100,0%
Renda Fixa	85,0%	87,7%
Renda Variável	8,0%	6,5%
Imóveis	6,0%	5,1%
Investimentos Estruturados	0,6%	0,4%
Empréstimos e Financiamentos	0,4%	0,3%

Tendo em vista tais objetivos, tratando do segmento de renda fixa, a Política de Investimentos de 2015 indicava que a TELOS continuaria o processo de alongamento do prazo da sua carteira de títulos públicos federais indexados pela inflação marcados até o vencimento, assim como de reinvestimento dos recursos recebidos pelos pagamentos de cupons e vencimentos de títulos. Além disso, continuaria avaliando todas as opções no segmento de renda fixa, mas também mantendo postura criteriosa nas suas avaliações de risco.

Sendo assim, no ano de 2015, a TELOS manteve a sua política de investir em ativos atrelados aos índices de preços, mais especificamente, em ativos de longo prazo, com marcação até o vencimento e com taxas de retorno superiores à taxa atuarial dos planos. Ainda tratando dos ativos de renda fixa, não foi realizado nenhum investimento em ativos de crédito privado devido à ausência de boas oportunidades e também por conta de uma postura mais conservadora da fundação diante do cenário turbulento.

Com relação ao segmento de renda variável, a Política de Investimentos de 2015 manteve os limites de alocação para tal segmento, porém, mirando um alvo para o final de 2015 inferior ao do ano anterior, contemplando uma redução da exposição em ativos de menor liquidez.

Desta forma, aproveitando uma janela de oportunidade, a TELOS reduziu a exposição em ativos de renda variável e de menor liquidez, mesmo diante do cenário adverso, auferindo ganhos para a fundação e alocando o financeiro das vendas em títulos públicos indexados em inflação, tipo de investimento que se encaixa melhor nos objetivos dos planos.

A TELOS continuou buscando oportunidades no segmento de investimentos estruturados em 2015, desde que proporcionassem boa relação de retorno e risco para o Plano, acreditando que esse segmento abrigasse boas oportunidades; e também, manteve o seu limite de alocação do ano anterior para o segmento de imóveis. Porém, diante do já citado cenário econômico conturbado e a ausência de boas oportunidades, a TELOS optou por uma gestão mais conservadora e não destinou mais recursos a estes tipos de investimentos no ano.

Em relação ao Plano TELOS de Contribuição Variável-I (PCV-I), conforme descrito na Política de Investimentos de 2015, este é um plano misto e, desta forma, os objetivos de gestão dos recursos não são os mesmos para as reservas dos participantes ativos e assistidos que escolheram a modalidade de Saque Programado como benefício em relação às reservas dos participantes assistidos de Renda Vitalícia.

Assim, para aqueles em fase de capitalização e no Saque Programado, o participante poderia alocar as suas reservas no segmento de renda fixa e de renda variável conforme a sua escolha, respeitando as restrições existentes, descritos anteriormente, e com cada segmento buscando superar os respectivos índices de referência. Com relação às rentabilidades dos fundos de gestão terceirizada, pode-se acompanhar seu desempenho nesse próprio Relatório Anual.

Com relação à gestão das reservas dos participantes assistidos em renda vitalícia, que apresentava meta atuarial de IGP-DI + 4,50%, a TELOS buscava pela sua gestão, de acordo com a Política de Investimentos de 2015:

- Obter uma rentabilidade piso de IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna) da Fundação Getúlio Vargas acrescido de 5,50% ao ano em todos os segmentos;

- Investir em ativos de baixo risco de crédito;
- Aplicar recursos em ativos líquidos de forma a garantir o pagamento dos benefícios previdenciários.
- Ajustar o fluxo de recebimento de contribuições acrescidas das receitas financeiras, com o pagamento dos proventos.

SEGMENTOS	PCV-I	
	% PREVISTO	% REALIZADO
PLANO	100,0%	100,0%
Renda Fixa	92,3%	96,4%
Renda Variável	6,4%	2,7%
Imóveis	0,0%	0,0%
Investimentos Estruturados	0,3%	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	1,0%	0,9%

Tendo em vista tais objetivos, tratando do segmento de renda fixa, a Política de Investimentos de 2015 indicava que a TELOS continuaria o processo de alongamento do prazo da sua carteira de títulos públicos federais indexados pela inflação marcados até o vencimento, assim como de reinvestimento dos recursos recebidos pelos pagamentos de cupons e vencimentos de títulos. Além disso, continuaria avaliando todas as opções no segmento de renda fixa, mas também mantendo postura criteriosa nas suas avaliações de risco.

Sendo assim, no ano de 2015, a TELOS manteve a sua política de investir em ativos atrelados aos índices de preços, mais especificamente, em ativos de longo prazo, com marcação até o vencimento e com taxas de retorno superiores à taxa atuarial dos planos. Ainda tratando dos ativos de renda fixa, não foi realizado nenhum investimento em ativos de crédito privado devido à ausência de boas oportunidades e também por conta de uma postura mais conservadora da fundação diante do cenário turbulento.

Em 2015, a TELOS reduziu os limites de alocação para o segmento de renda variável em sua Política de Investimentos. Assim, com relação à parcela destinada aos participantes assistidos que não optaram pelo Saque Programado, a TELOS liquidou sua posição em renda variável a fim de reduzir riscos. Apesar de o valor financeiro do investimento ser relativamente pequeno, ainda obteve-se um resultado positivo no resgate, superior aos índices de referência.

A TELOS continuou buscando oportunidades no segmento de investimentos estruturados em 2015, desde que proporcionassem boa relação de retorno e risco para o Plano, acreditando que esse segmento abrigasse boas oportunidades. Porém, diante do já citado cenário econômico conturbado e a ausência de boas oportunidades, a TELOS optou por uma gestão mais conservadora e não destinou mais recursos a este tipo de segmento no ano. Também não realizou investimentos no segmento de imóveis, em linha com o indicado na Política de Investimentos, que citava não haver novos investimentos previstos para o ano.





# SITUAÇÃO ATUARIAL DOS PLANOS



## PASSIVO ATUARIAL

O Passivo Atuarial corresponde ao conjunto de obrigações de um plano para com seus participantes e assistidos.

### Premissas Atuariais

São os parâmetros biométricos, demográficos, econômicos e financeiros utilizados pelo atuário na elaboração da avaliação atuarial, adequados às características do conjunto de Participantes, das empresas Patrocinadoras e ao Regulamento do Plano de Benefícios bem como a legislação vigente e as variáveis macroeconômicas.

**As premissas atuariais consideradas nos planos administrados pela TELOS são as seguintes:**

PARÂMETROS	PCV-I	PBD
Taxas de juros real	4,5% a.a. ou 3% a.a. dependendo da opção pela forma de reajuste, data da concessão e da elegibilidade	4,5% a.a.
Inflação de longo prazo	N/A	4,5% a.a.
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT 2000 suavizada em 10%
Tábua de mort. de inválidos	CSO-58	CSO-80
Tábua de entrada de invalidez	Mercer Disability (UP-84 Modificada)	Mercer Disability (UP-84 Modificada)
Regime financeiro	Capitalização	Capitalização
Método de capitalização	Capitalização Financeira(*)/Agregado	Agregado
Família de pensionistas	A real composição familiar cadastrada é utilizada na concessão de benefícios com reversão para benefício por morte	Para o benefício de pensão de aposentado e de ativo: - 100% dos part. casados - Cônjuges femininos 4 anos mais novos - Cônjuges masculinos 4 anos mais velhos Para o benefício de pensão: - A real composição familiar

(\*) **O método capitalização financeira** é adotado em relação aos recursos dos Participantes Ativos por ser um plano com característica de contribuição definida na fase de acumulação, e também é adotado para os recursos dos assistidos optantes pela forma de Saque Programado para recebimento de benefícios, uma vez que seus recursos permanecem individualizados.

Para mensurar as obrigações com os assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia é usado Regime financeiro de Capitalização pelo método prospectivo, com base em suas informações individuais.

O método agregado é adotado para avaliação da taxa de custeio para financiamento do Saldo de Conta Projetada. Neste método, o custo é definido pela relação entre o valor atual dos benefícios, líquidos das contribuições futuras e não coberto pelo patrimônio, e o valor presente da folha salarial.

Esses métodos de financiamento são os mesmos adotados desde a implantação do PCV-I e estão perfeitamente adequados às suas características e à legislação vigente.

### Principais Riscos Atuariais dos Planos

Risco atuarial pode ser definido como o risco decorrente da adoção de premissas atuariais que não se confirmem ou que se revelem pouco aderentes à massa de participantes e ainda o risco decorrente do uso de metodologias que se mostrem inadequadas às características do Plano.

As premissas utilizadas na avaliação atuarial de 2015 dos Planos administrados pela TELOS foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo e apreciados pelo Conselho Fiscal, em conformidade com a legislação vigente.

#### No PBD

O principal risco atuarial deste Plano é o de longevidade dos assistidos. Estudos de aderência das tábuas de mortalidade são realizados periodicamente e visam identificar a que melhor se ajusta ao perfil da massa de assistidos.

Os resultados desses estudos de aderências de hipóteses indicaram a manutenção das tábuas adotadas na avaliação atuarial de 2015.

Em relação ao risco de não alcançar a taxa de juros ao longo do tempo, a administração da Entidade realiza acompanhamento periódico, através de estudos de *Liability Driven Investment* (LDI), da alocação dos Ativos do Plano, adotando vários cenários macroeconômicos.

Com base nos estudos de LDI realizados em 2015, pode-se constatar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para as aplicações dos recursos garantidores, não apresentando nenhum problema de liquidez ao longo do tempo.

#### No PCV-I

O principal risco atuarial a que o Plano está exposto é o de longevidade dos assistidos que recebem benefício na forma de **renda mensal vitalícia**.

Anualmente, através de estudo estatístico, a Entidade monitora a evolução das massas de assistidos em

confronto com a massa esperada pela tábua biométrica adotada na última avaliação atuarial do Plano com o objetivo de mostrar que a tábua de mortalidade utilizada representa à realidade do nosso grupo.

Vale salientar que, com base no estudo de aderência realizado em 2015, foi considerada viável a manutenção das tábuas de mortalidade geral e mortalidade de inválidos para a realização da avaliação atuarial de 2015.

Outro risco a que o Plano está sujeito é o de não cumprimento da meta atuarial (índice de referência, como trata a política de investimentos).

A administração da Telos realiza acompanhamento periódico, através de *Liability Driven Investment* (LDI), da alocação dos Ativos do Plano, adotando vários cenários macroeconômicos.

Com base nos estudos de LDI realizados em 2015, pode-se constatar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para as aplicações dos recursos garantidores, não apresentando nenhum problema de liquidez ao longo do tempo.

Nesse sentido, de acordo com o aprovado pelo Conselho Deliberativo, o Plano aprovou a manutenção das seguintes premissas em relação à taxa de juros:

- Taxa de juros real de 3,0% ao ano, para cálculo das provisões matemáticas e para cálculo dos benefícios dos assistidos que optam pela forma de reajuste indicada na alínea "a" do inciso II do artigo 73 do Regulamento, concedidos após 31/12/2002 e não eram elegíveis à aposentadoria normal naquela data;
- Taxa de juros real 4,5% ao ano, para cálculo das provisões matemáticas dos assistidos que optam pela forma de reajuste indicada na alínea "a" do inciso II do artigo 73 do Regulamento, concedidos até 31/12/2002;
- Taxa de juros de 6% ao ano, para cálculo dos benefícios dos assistidos que optam pela forma de reajuste indicada na alínea "a" do inciso II do artigo 73 que eram elegíveis à aposentadoria normal em 31/12/2002;
- Taxa de juros nominal de 6% ao ano, para cálculo das provisões matemáticas e para cálculo dos benefícios dos assistidos que optam pela forma de reajuste indicada na alínea "b" do inciso II do artigo 73.





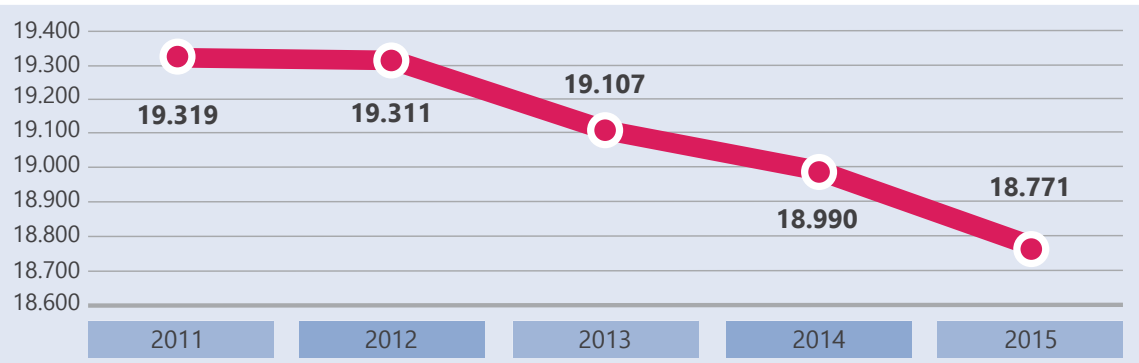
# GESTÃO ADMINISTRATIVA



## GESTÃO ADMINISTRATIVA

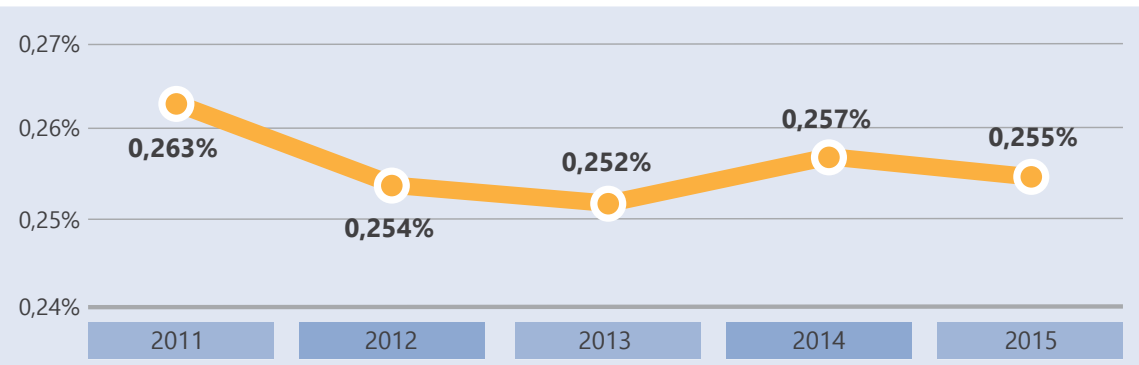
Considerando a variação do IPCA acumulado, as despesas administrativas da TELOS tiveram uma redução real de 1,15% de 2014 para 2015.

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS EM VALORES DE 2015 PELO IPCA, EM R\$ MIL



O adequado acompanhamento das despesas administrativas é requisito para a manutenção de equilíbrio operacional na gestão dos planos de benefícios operados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). No sentido de estimular a excelência na gestão dos planos de benefícios e ampliar o monitoramento do setor, a partir de 2010 a PREVIC passou a elaborar uma Série de estudos que permite a comparação entre entidade de perfil e porte semelhante. No último estudo disponível, referente ao exercício de 2014, a TELOS está inserida no grupo B, composto por entidades com os ativos totais entre 2 bilhões e 15 bilhões de reais, representadas, em geral, por fundos de pensão com planos de benefícios maduros e com empresas patrocinadoras de porte médio e grande. Nesse grupo estão inseridas 47 entidades de um total de 272 entidades listadas no estudo. Abaixo está representado o gráfico da evolução da relação das despesas administrativas sobre o ativo total da TELOS nos últimos 5 anos, considerando o índice de 2015, calculado pela mesma metodologia adotada pela PREVIC.

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS x ATIVO TOTAL DA TELOS



As "Despesas Administrativas sobre Ativo Total" representam um indicador aproximado para uma taxa do custo administrativo aplicada pelos fundos de pensão nas suas operações. O indicador permite analisar a estrutura de custos sopesada pelo volume de recursos acumulados, possibilitando a comparação relativa entre entidades. Em 2014,

data do último estudo divulgado pela Previc, a TELOS possuía um percentual de despesas sobre o ativo total de 0,257%, enquanto o Grupo B um percentual de 0,44%, ou seja, a TELOS gasta um volume de recursos bem inferior que a média das Fundações inseridas no mesmo grupo gastam na gestão dos planos de benefícios.

### Custos da Administração de Recursos

As despesas com atividades de administração dos investimentos totalizaram, em 2015, R\$ 13.248 mil, representando cerca de 0,20% do total do patrimônio investido da Fundação. Do valor despendido, R\$ 8.967 mil correspondem às despesas internas da TELOS e, R\$ 4.281 mil são referentes às despesas com a administração de recursos feita por terceiros.

DESCRIÇÃO	PBD	PCV-I	AMAP e PGA	TOTAL (R\$)	%
Adm. Interna (custeio)	4.539	4.428	0	8.967	68%
Adm. e Gestão Externa	1.017	3.254	10	4.281	32%
Taxa Adm. (externa)	175	1.506	1	1.683	13%
Despesas Jurídicas	12	0	0	12	0%
Corretagem (BM&F Bovespa e Tx. Per.)	456	898	4	1.358	10%
Taxa Fiscalização CVM	55	256	2	313	2%
Taxa SELIC	72	109	1	181	1%
Custódia	145	209	1	355	3%
Taxa CETIP	77	207	1	285	2%
Auditoria	12	34	0	47	0%
Outras Despesas	13	34	0	47	0%
Taxa de Performance	0	0	0	0	0%
<b>Total</b>	<b>5.556</b>	<b>7.682</b>	<b>10</b>	<b>13.248</b>	<b>100%</b>

### COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO ADMINISTRADO PELA TELOS

Com uma gestão sólida e de longo prazo, a meta estratégica da Fundação mostrou-se eficiente no ano passado privilegiando a segurança e a liquidez.

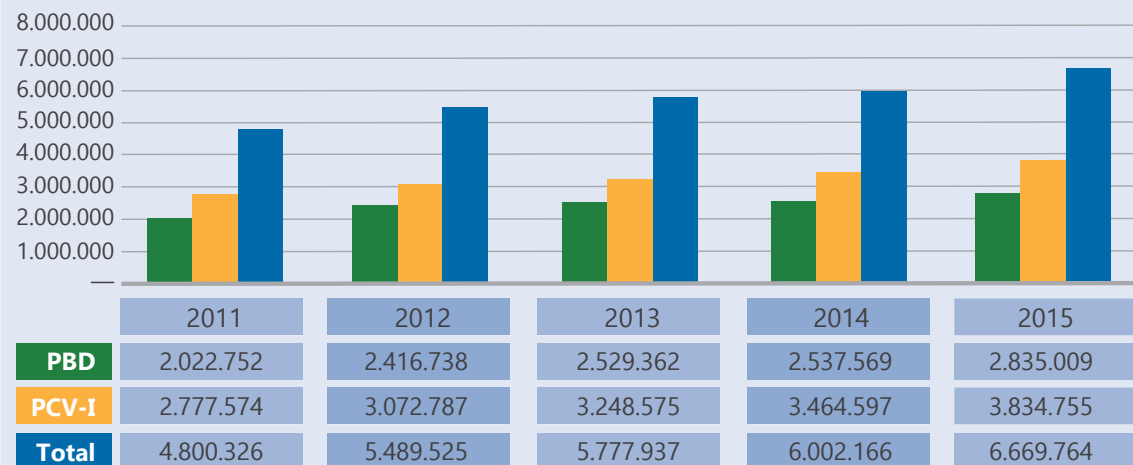
O resultado significativo dessa meta é verificado no desempenho dos investimentos, os quais representaram uma receita de R\$ 908.583 mil, sendo R\$ 411.555 mil do PBD, R\$ 494.543 mil do PCV-I e R\$ 2.485 mil da Gestão Administrativa. Este resultado representa uma rentabilidade global de 16,36% no PBD, 14,61% no PCV-I e 16,48% na Gestão Administrativa.

Adicionalmente, em 2015 registramos superávit no Plano de Benefício Definido (PBD) de R\$ 147.193 mil e no Plano TELOS Contribuição Variável (PCV-I) de R\$ 42.293 mil.

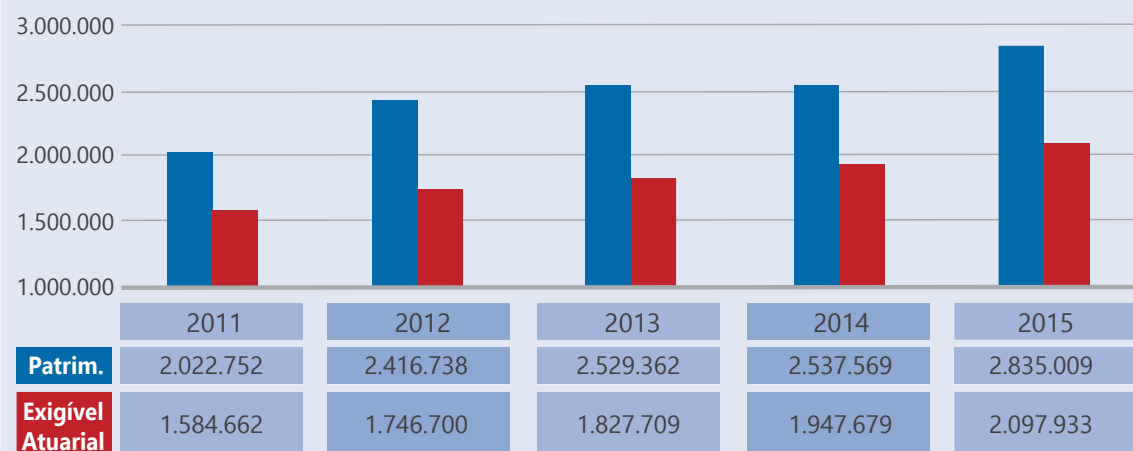
Com esse compromisso a Telos mantém sua política de buscar retornos constantes, respeitando limites toleráveis de risco e preservando o aspecto financeiro e atuarial ao longo do tempo.

No gráfico abaixo apresentamos o aumento do Patrimônio:

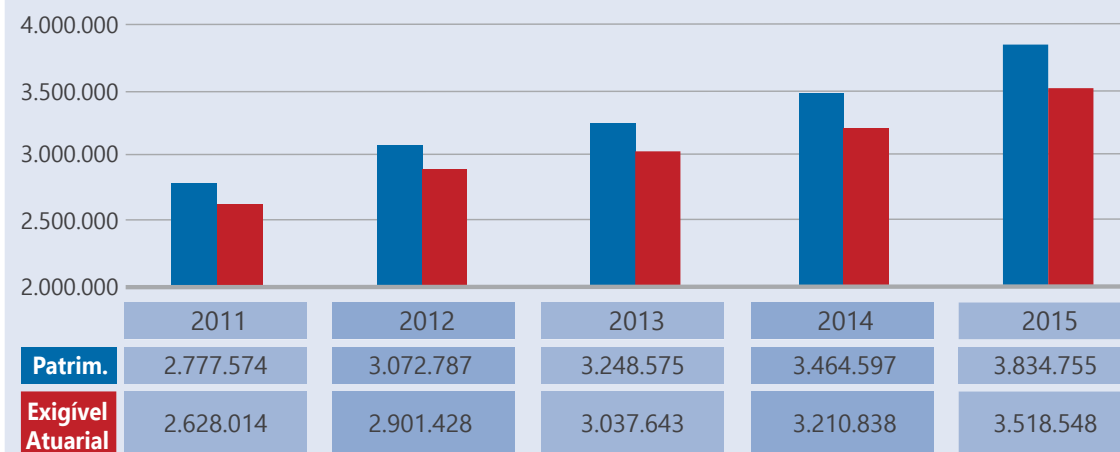
### EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO - EM R\$ MIL



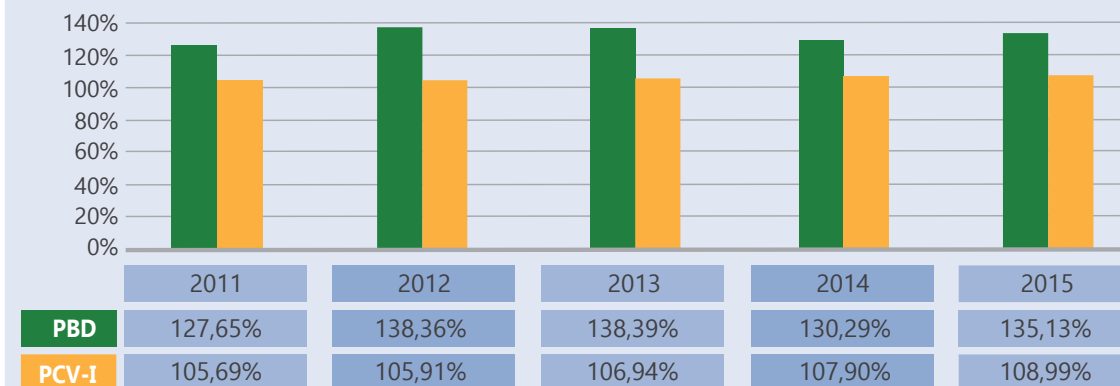
### EQUILÍBRIO DO PBD - EM R\$ MIL



### EQUILÍBRIO DO PCV-I - EM R\$ MIL



### NÍVEL DE COBERTURA DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS





DEMONSTRAÇÕES DO ATIVOS LÍQUIDOS  
E DAS MUTAÇÕES DOS ATIVOS LÍQUIDOS  
POR PLANO DE BENEFÍCIOS



## DEMONSTRAÇÕES DOS ATIVOS LÍQUIDOS

(Plano de Benefício Definido)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em R\$ mil

	2015	2014	VAR. %
<b>Ativos</b>			
Disponível	44	140	-68,57%
Recebível	13.733	14.800	-7,21%
Investimento	2.848.676	2.592.791	9,87%
Títulos Públicos	378	333	13,51%
Créditos privados e depósitos	6	6	0,00%
Ações	183.930	270.035	-31,89%
Fundos de investimento	2.511.410	2.159.273	16,31%
Investimentos imobiliários	144.286	155.004	-6,91%
Empréstimos e financiamentos	8.666	8.140	6,46%
	<u>2.862.453</u>	<u>2.607.731</u>	<u>9,77%</u>
<b>Obrigações</b>			
Operacional	3.563	3.752	-5,04%
Contingencial	23.881	66.410	-64,04%
	<u>27.444</u>	<u>70.162</u>	<u>-60,88%</u>
<b>Fundos não previdenciais</b>			
Fundos administrativos	5.383	7.963	-32,40%
Fundos dos investimentos	399	326	22,39%
	<u>5.782</u>	<u>8.289</u>	<u>-30,24%</u>
<b>Ativos líquidos</b>			
Provisões matemáticas	2.097.933	1.947.679	7,71%
Superávit técnico	635.286	566.323	12,18%
Fundos previdenciais	96.008	15.278	528,41%
	<u>2.829.227</u>	<u>2.529.280</u>	<u>11,86%</u>
<b>Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
Equilíbrio Técnico	635.286	566.323	12,18%
Ajuste de Precificação (*)	396.853	390.657	1,59%
Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>1.032.139</u>	<u>956.980</u>	<u>7,85%</u>

(Plano TELOS Contribuição Variável I)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em R\$ mil

	2015	2014	VAR. %
<b>Ativos</b>			
Disponível	161	243	-33,74%
Recebível	55.490	51.190	8,40%
Investimento	3.807.435	3.437.780	10,75%
Fundos de investimento	3.773.126	3.406.340	10,77%
Empréstimos e Financiamentos	34.299	31.430	9,13%
Depósitos Judiciais/Recurais	10	10	100,00%
	<u>3.863.086</u>	<u>3.489.214</u>	<u>10,72%</u>
<b>Obrigações</b>			
Operacional	4.222	4.221	0,02%
Contingencial	24.109	20.395	18,21%
	<u>28.331</u>	<u>24.616</u>	<u>15,09%</u>
Fundos administrativos	5.077	7.808	-34,98%
Fundos dos investimentos	1.769	1.329	33,11%
	<u>6.846</u>	<u>9.137</u>	<u>-25,07%</u>
<b>Ativos líquidos</b>			
Provisões matemáticas	3.518.548	3.210.838	9,58%
Superávit técnico	179.567	137.274	30,81%
Fundos previdenciais	129.794	107.348	20,91%
	<u>3.827.909</u>	<u>3.455.460</u>	<u>10,78%</u>
<b>Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
Equilíbrio Técnico	179.567	137.274	30,81%
Ajuste de Precificação (*)	272.129	294.288	-7,53%
Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>451.696</u>	<u>431.562</u>	<u>4,67%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

\* Dados de 2014 incluídos somente para fins de comparabilidade



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DOS ATIVOS LÍQUIDOS

### (Plano de Benefício Definido)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em R\$ mil

	2015	2014	VAR. %
<b>Ativo líquido - Início do exercício</b>	<b>2.529.280</b>	<b>2.518.422</b>	<b>0,43%</b>
<b>Adições</b>			
Contribuições	1.620	4.979	-67,46%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	411.555	203.250	102,49%
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	42.436	-	100,00%
	455.611	208.229	118,80%
<b>Destinações</b>			
Benefícios	(155.664)	(150.387)	3,51%
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(46.984)	-100,00%
	(155.664)	(197.371)	-21,13%
<b>Acréscimo no Ativo Líquido</b>			
Provisões Matemáticas	150.254	119.970	25,24%
Fundos Previdenciais	2.500	(116.763)	-102,14%
Superávit técnico do exercício	147.193	7.651	1823,84%
	299.947	10.858	2662,45%
<b>Ativo Líquido - Final do exercício</b>	<b>2.829.227</b>	<b>2.529.280</b>	<b>11,86%</b>
<b>Fundos não Previdenciais</b>			
Fundos Administrativos	5.383	7.964	-32,41%
Fundos dos Investimentos	399	326	22,39%
	5.782	8.290	-30,25%

### (Plano TELOS Contribuição Variável I)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em R\$ mil

	2015	2014	VAR. %
<b>Ativo líquido - Início do exercício</b>	<b>3.455.460</b>	<b>3.236.916</b>	<b>6,75%</b>
<b>Adições</b>			
Contribuições	76.632	68.869	11,27%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	494.543	329.317	50,17%
	571.175	398.186	43,44%
<b>Destinações</b>			
Benefícios	(194.989)	(177.480)	9,87%
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(3.737)	(2.162)	72,85%
	(198.726)	(179.642)	10,62%
<b>Acréscimo no Ativo Líquido</b>			
Provisões Matemáticas	307.710	173.194	77,67%
Fundos Previdenciais	22.446	13.950	60,90%
Superávit técnico do exercício	42.293	31.400	34,69%
	372.449	218.544	70,42%
<b>Ativo Líquido - Final do exercício</b>	<b>3.827.909</b>	<b>3.455.460</b>	<b>10,78%</b>
<b>Fundos não Previdenciais</b>			
Fundos Administrativos	5.077	7.807	-34,97%
Fundos dos Investimentos	1.769	1.329	33,11%
	6.846	9.136	-25,07%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# PARECERES E DELIBERAÇÃO DO CONSELHO



 <small>FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL</small>	<b>DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO</b>	<b>DCD - 01/2016</b>
	<b>APROVA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2015</b>	<b>VIGÊNCIA: 31/03/2016</b>

O Conselho Deliberativo da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, em sua 259ª Reunião, realizada em 21 de março de 2016;

**CONSIDERANDO**

- A competência que lhe confere o inciso VI do Art. 39 do Estatuto da TELOS;
- A Avaliação atuarial elaborada pela Fundação;
- O Relatório de Auditoria, sem restrições, da BDO RCS Auditores Independentes, auditoria externa contratada e o parecer do Conselho Fiscal da Fundação,

**DELIBERA**

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis da TELOS e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2015.
2. Recomendar à Diretoria o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à PREVIC.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2016

  
**CARLOS HENRIQUE MOREIRA**  
 Presidente

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Emitido na 181ª Reunião do Conselho Fiscal  
Realizada em 29 de fevereiro de 2016

O Conselho Fiscal da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, após exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apoiados ainda nos pareceres sem ressalvas do auditor independente, BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES, e de opinião que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2015, estando em condições de merecer aprovação por parte do Conselho Deliberativo.

  
**ALEXANDRE TADEU MONTEIRO**  
 Presidente do Conselho

  
**DÉLIO THOMPSON DE CARVALHO NETO**  
 Membro Eficaz

  
**ORLANDO TINOÇO RIBEIRO GOMES**  
 Membro Eficaz



Fel.: +55 21 2210 5104  
Fax: +55 21 2214 5285  
www.bdo.com.br

Rua Buenos Aires, 48  
4º andar - Centro  
Rio de Janeiro/RJ 20070-022

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores da TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social  
Rio de Janeiro - RJ

**Introdução**

Examinamos as demonstrações contábeis da TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social (Fundação ou Entidade), que compreende o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela TELOS, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC N° 8 ) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Parecer Atuarial do Plano TELOS Contribuição Variável I – PCV I**  
Encerramento do Exercício de 2015

O presente Parecer foi elaborado na forma definida na Instrução MPS/PREVIC nº 12, de 14/10/2014, levando em consideração a apresentação de todos os dados nele recomendados. A íntegra da Demonstração Atuarial do Plano Teles de Contribuição Variável I, contendo as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial, o detalhamento das Provisões Matemáticas e demais informações, encontra-se no documento transmitido à PREVIC, cujo arquivo pode ser apreciado no site da Fundação Teles.

**• Base Cadastral:**

O cadastro utilizado na avaliação atuarial do PCV I, posicionado em setembro de 2015, é mantido atualizado mensalmente pelo TELOS, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

São considerados, na elaboração da avaliação atuarial, também como participantes ativos, aqueles que:

- tiveram término do vínculo empregatício com patrocinador, mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, por se tornarem autopatrocinados ou vinculados;
- tenham requerido benefício, mas ainda estejam em processo de concessão.

Na avaliação de taxa para cobertura dos Saldos de Conta Projetada, os participantes com inscrição cancelada, os elegíveis à aposentadoria normal e os em fase de recebimento de resgate parcelado não são considerados.

Todavia, os saldos de conta daqueles com inscrição cancelada estão incluídos na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

**• Evolução dos Custos:**

Os custos do Plano se mantiveram dentro do patamar estabelecido no exercício anterior. Tendo em vista a natureza do plano, o custo para os benefícios programados é individualizado de acordo com os dispositivos Regulamentares, não havendo componente atuarial.

O Conselho Deliberativo da TELOS aprovou, em sua 259ª reunião realizada em 14/12/2015:

- a manutenção da taxa vigente de 0,15%, recolhida pelos patrocinadores para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os beneficiários por incapacidade e por morte de ativos e para caso de acúmulo de renda por acidente de trabalho, que foi objeto de reavaliação em 2015;
- a manutenção da suspensão das contribuições de participantes autopatrocinados, vinculados e patrocinadores para o custeio de despesas administrativas;
- que 80% dos novos recursos creditados no Fundo por Fenda de Saldo, provenientes do valor remanescente do saldo de contas de contribuição de patrocinadora nos resgates e portabilidades efetuadas durante o ano de 2015, serão transferidos como reserva administrativa para o Plano de Gestão Administrativa (PGA) do PCV I;
- O custo referente à contribuição normal única do Patrocinador equivalente a cinco vezes o seu salário aplicável, na forma do parágrafo único do Art. 18 do Regulamento, foi de 0%, considerando que, no momento da avaliação atuarial, não havia participante com esta perfil.

**• Variação dos Resultados:**

O resultado do exercício de 2015 foi de R\$ 42.292.872,80, sendo como causa mais provável a rentabilidade dos ativos do Plano ter sido superior à meta atuarial.

Confrontando-se o Ativo Garantidor do Plano com o Exigível Atuarial, observa-se que a situação do Plano é superavitária no valor de R\$ 179.567.257,73, registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite previsto na legislação vigente.

**Parecer Atuarial do Plano de Benefício Definido**  
Encerramento do Exercício de 2015

O presente Parecer foi elaborado na forma definida na Instrução MPS/PREVIC nº 12, de 14/10/2014, levando em consideração a apresentação de todos os dados nele recomendados. A íntegra das Demonstrações Atuariais do Plano de Benefício Definido (PBD), contendo as hipóteses atuariais adotadas nas Avaliações Atuariais, o detalhamento das Provisões Matemáticas e demais informações, encontra-se no documento transmitido à PREVIC, cujo arquivo pode ser apreciado no site da Fundação Teles.

A TELOS, com a finalidade de verificar seu equilíbrio atuarial e financeiro, realiza avaliações atuariais anualmente. Em cumprimento à exigência Regulamentar existe a necessidade de restrição de avaliação atuarial em separado em dois grupos de custeio, sendo o Grupo de Custeio 1 (benefícios do PBD exceto Pecúlio Complementar) e Grupo de Custeio 2 (Pecúlio Complementar) e assim como, apresentação de Provisões Matemáticas para cada grupo de custeio.

**Parecer Atuarial do Grupo de Custeio 1**

**• Base Cadastral**

No cadastro do Grupo de Custeio 1 constavam 5 participantes ativos (incluindo um autopatrocinado), 2.529 aposentados e 798 pensões por morte.

O cadastro utilizado na avaliação atuarial do Grupo de Custeio 1 é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

**• Evolução dos Custos**

As contribuições para o PBD, exceto para o Pecúlio Complementar, são aquelas estabelecidas nos artigos 55 a 72 do Regulamento, respeitando o plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo.

A avaliação atuarial de 2015 apurou custo normal de 25,19% para o ano de 2015 e manteve-se praticamente constante, quando comparado ao custo apurado na avaliação atuarial de 2014 para o ano de 2015 (25,14%).

Por deliberação do Conselho Deliberativo, em sua 259ª reunião, realizada em 14 de dezembro de 2015, foi mantida a suspensão das contribuições:

- de participantes, assistidos e Patrocinador para o custeio das despesas administrativas, para o exercício de 2015; e
- para o Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, exclusiva do Patrocinador e dos autopatrocinados.

**• Variação dos resultados**

As Provisões Matemáticas apuradas na avaliação atuarial de 2015 deste Grupo de Custeio de PBD, refinanciadas para dezembro de 2015, evoluíram para R\$ 2.096.813.853,18, que comparadas com as Provisões Matemáticas de 2014 (R\$ 1.911.258.830,11), apresentaram uma variação de 7,61%, influenciada fundamentalmente pela variação do índice de resgate, pela evolução dos dois assistidos e redução de massa empreitada.

Para este Grupo de Custeio, no encerramento do exercício de 2015 foi registrado Superávit Técnico Acumulado de R\$ 623.253.365,42 representando 30,30% de suas Provisões Matemáticas.



CPVIA  
www.criavisual.com.br

Avenida Presidente Vargas, 290 - 9º andar  
Centro - Rio de Janeiro - RJ

**TELOS**

